



Sindicato
dos Bancários
de Catanduva e Região

CUT

Informação Bancária

FILIADO À FETEC-SP/CONTRAF/CUT

EDIÇÃO n.º 435 - MAIO 2011 - ANO XXV - CATANDUVA - SP

o **sindicato**
é importante para você?
ou **VOCÊ**
que é importante para o sindicato?

Cartaz de divulgação da Campanha
de Sindicalização 2011

Juntos
somos
mais
fortes

sindicalize-se

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Campanha de Sindicalização 2011, feita pelo Sindicato em parceria com a Fetec-CUT/SP irá sortear um carro zero Km, no final do ano

Fortalecer a unidade da categoria é o objetivo da campanha unificada de sindicalização, lançada pela Fetec-CUT/SP, no último dia 3 de maio, em parceria com as demais entidades sindicais do Estado. O Sindicato foi representado na solenidade pelo presidente Amarildo Davoli, o secretário-geral Roberto Carlos Vicentim e o de formação Aparecido Augusto Marcelo.

O objetivo da campanha é mostrar ao bancário a importância da sindicalização de maneira a fortalecer as lutas e, conseqüentemente, avançar nos direitos da categoria. Para incentivar a vinda de novos trabalhadores para a entidade, estão previstos sorteios de diversos brindes no mês de agosto, durante a Festa dos Bancários, e o sorteio de um carro zero Km, em novembro.

Mais do que participar das promoções, os bancários que se sindicalizam ajudam a fortalecer a categoria nos embates com os banqueiros. Foi graças ao respaldo da categoria que o movimento sindical bancário conseguiu conquistar importantes benefícios para os trabalhadores, como aumento real de salários; jornada de 6 horas diárias; combate ao assédio moral; participação nos Lucros e Resultados (PLR); vale-alimentação e cesta-alimentação; e licença maternidade de seis meses.

Não por acaso, a Campanha de Sindicalização 2011 segue com o mote "Juntos somos mais fortes". Além das conquistas mencionadas, os sindicalizados têm acesso a assistência jurídica gratuita e diversos convênios com empresas e prestadores de serviço de Catanduva e região.

Vem aí mais um Juninão, no Clube dos Bancários

A diretoria do Sindicato prepara os últimos detalhes para o tradicional Juninão, que ocorrerá no Clube dos Bancários (rua Bocaina, 620, Jardim Del Rey), no dia 3 de junho, a partir das 19h.

O Juninão, que está em sua 24ª edição, abre a temporada das festas juninas em Catanduva. Este ano, mais de 2 mil pessoas são esperadas no evento, que terá

entrada gratuita para os bancários sindicalizados e seus familiares. Entre as atrações previstas estão as comidas e brincadeiras típicas e música ao vivo (com muito forró), além da Quadrilha da Velha Guarda.

Parte da renda da festa será encaminhada à Apae de Catanduva e para a compra de fraldas geriátricas destinadas ao Recanto Nosso Lar.

O Sindicato fará a comercia-

lização de mesas para o Juninão. Interessados em adquirir devem entrar em contato com a entidade pelo telefone (17) 3522-2409.

O Juninão teve início no ano de 1987, por iniciativa da diretoria encabeçada pelo ex-presidente Francisco Cinquarolli Belíssimo, o Chico Belo, e tinha por objetivo inserir o Sindicato no dia a dia da comunidade de Catanduva e região.



Salão do Clube lotou, no Juninão de 2010

Foto: Márcio Costa



Palavra do presidente

A hora da união

O Sindicato, em parceria com a Fetec-CUT e demais entidades do Estado, deu início à mais uma Campanha de Sindicalização, que, este ano, traz uma interessante questão para os bancários e as bancárias:

“O Sindicato é importante para você ou você que é importante para o Sindicato?”

Responder a essa pergunta é algo que se faz necessário, sobretudo em um período como o atual, em que nossa categoria se encontra às vésperas de mais uma Campanha Nacional Unificada. É hora de os bancários se unirem para lutar por melhores condições de trabalho, salários mais dignos e um sistema financeiro mais justo, que não coloque o lucro acima da responsabilidade social.

Quanto mais respaldo o Sindicato tiver junto à categoria, mais força terá na mesa de negociação com os banqueiros. Foi graças ao apoio irrestrito da categoria que as entidades sindicais têm conseguido arrancar dos bancos acordos bastante vantajosos para os trabalhadores. E, como afirma o material de divulgação da Campanha de Sindicalização, “vamos conquistar ainda mais”.

Venha lutar ao lado do Sindicato. Juntos somos mais fortes.

Até a próxima edição!

Amarildo Davoli - presidente do Sindicato

Lançamento da Campanha de Sindicalização

Diretores do Sindicato realizaram, no último dia 11 de maio uma atividade de lançamento da Campanha Estadual de Sindicalização 2011. Eles percorreram as principais agências da cidade (foto ao lado), conversando com os bancários a respeito da importância de participarem ativamente do dia a dia da categoria.

Afinal, o respaldo dos bancários é fundamental para que o Sindicato tenha condições de alcançar importantes conquistas para os trabalhadores nas lutas contra a prepotência dos banqueiros. Os bancários de José Bonifácio também foram informados sobre os benefícios proporcionados pela sindicalização, que incluem acesso a convênios e a assistência jurídica gratuita.

Os diretores aproveitaram para comentar sobre os sorteios que serão realizados ao longo do ano na Campanha de Sindicalização, incluindo o de um carro zero Km, em novembro. Atividades parecidas estavam previstas para ocorrer em Monte Alto, no dia 17, e Ibitinga, no dia 18.



Diretores do Sindicato falam aos bancários sobre a Campanha de Sindicalização

Novos convênios na área de saúde

O Sindicato firmou, recentemente, novos convênios com profissionais de saúde de Catanduva, na área de odontologia. Os bancários sindicalizados e seus dependentes legais terão direito a desconto de 20% nos procedimentos e tratamentos realizados.

Os novos convênios firmados são com os dentistas Breno Martins Bellintani e Natália de Matos Jangelme, ambos de Catanduva. Mais informações sobre os descontos oferecidos nesse convênio podem ser obtidas pelo telefone (17) 3521-5452. O consultório rua Bahia, 666, Centro.

BB 2.0 inferniza a vida dos bancários da região

O BB 2.0 é uma adequação constante que inferniza a vida dos bancários do Banco do Brasil. E isso acontece porque se trata de um projeto que não traz nada de bom nem para os trabalhadores nem para clientes. A única preocupação do programa é aumentar os ganhos do banco, um encarteiramento frequente, para cima ou para baixo, e que deixa os comissionados sob total pressão.

A direção do Sindicato já recebeu denúncias de que funcionários comissionados de Catanduva e região estão sendo vitimados pela política desumana do BB 2.0. De acordo com as reclamações

recebidas, o Banco do Brasil tem definido metas absurdas para as agências. As que não se enquadram nos critérios sobrenaturais sofre uma redução no quadro de gerentes, que ficam obrigados, a contragosto, a aceitarem ser transferidos para outras agências, muitas vezes localizadas em lugares distantes.

Caso o funcionário recuse a transferência, ele é simplesmente descomissionado pelo banco. O secretário-geral do Sindicato, Roberto Carlos Vicentim, faz duras críticas ao BB 2.0. “Ficaremos atentos às reclamações dos trabalhadores e não iremos tolerar que esses abusos continuem”. diz.

Charge: Divulgação



Charge ilustra rotina a que estão submetidos os bancários

Entidades sindicais repudiam ameaças de demissões no Itaú

Emprego, saúde e condições de trabalho foram os temas centrais discutidos pelos representantes dos bancários e a direção do Itaú Unibanco em negociação realizada no dia 12 de maio. Durante a reunião, os sindicalistas reforçaram que não aceitam demissões e criticaram as condições de trabalho que estão levando muitos funcionários a adocercerem.

O banco afirmou que vai reativar o Centro de Realocação interno, como forma de aproveitar os funcionários na medida em que surgirem vagas, evitando, assim, desligamentos. As entidades vão acompanhar o processo e verificar se a medida será de fato eficaz. Uma nova reunião entre sindicalistas e representantes do banco deverá ocorrer em breve.

Centrais lutam por fim do fator previdenciário

Representantes das centrais sindicais reuniram-se, no último dia 5, com o ministro Gilberto Carvalho, da Secretaria-Geral da Presidência da República. Em pauta, estavam as reivindicações entregues pelas centrais ao governo em abril, o que inclui a discussão sobre o fim do fator previdenciário e a redução da jornada de trabalho.

Em maio passado, o Con-

gresso aprovou o fim do fator, mas a medida foi vetada por Lula.

Dessa forma, o Governo Lula perdeu a chance de eliminar um mecanismo injusto, criado na gestão de Fernando Henrique, que só serve para prejudicar os trabalhadores, em especial os de origem humilde, que foram obrigados a começar a trabalhar cedo, para poderem ajudar no sustento de suas famílias.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA E REGIÃO

Filiado à CUT, FETEC e CONTRAF-CUT

Sede: Rua Pernambuco, 156 - Centro - Catanduva - SP.
Fone: (17) 3522-2409 - FAX: (17) 3522-5603

www.bancariosdecanduva.com.br

Redação e diagramação

Rodrigo Ferrari

Impressão

Ramon Nobalbos Gráfica e Editora
Tiragem: 1500 exemplares



Bancos brasileiros seguem campeões em lucratividade e exploração

Principais instituições financeiras do país alcançaram resultados bilionários no primeiro trimestre do ano

Os bancos continuam mantendo resultados astronômicos. É o que demonstram os resultados das maiores instituições do país em 2011. O Bradesco chegou aos R\$ 2,7 bilhões, montante 28% mais alto que o apurado no mesmo período de 2010. Já no Santander, o lucro entre janeiro e março chegou à casa dos R\$ 2,071 bilhões, 17,5% maior que o primeiro trimestre do ano passado. O Brasil contribuiu com cerca de um quarto do lucro mundial da instituição espanhola.

No Itaú, que divulgou seu resultado no dia 3, o lucro líquido foi de R\$ 3,53 bilhões no primeiro trimestre de 2011, 9,15% a mais que no mesmo período de 2010. Já o Banco do Brasil anunciou, no dia 10, o lucro líquido de R\$ 2,932 bilhões, com crescimento de 24,7% no confronto com o mesmo período em 2010.

Os resultados, divulgados às vésperas do início das mobilizações em torno da Campanha Nacional 2011, demonstram que os bancários devem, sim, lutar por uma fatia maior desse bolo, uma vez que dinheiro é algo que não falta aos banqueiros.

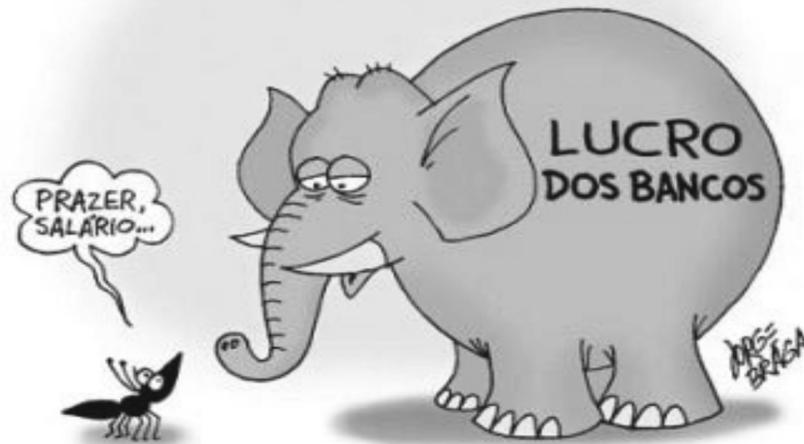
Chapa-1 vence eleição da Apcef-SP

A Chapa 1 - Nossa Luta - liderada pelo atual presidente da Apcef-SP, Sérgio Takemoto, e que conta com a participação do diretor do Sindicato Antonio Júlio Gonçalves Neto, o Tony - venceu a eleição da entidade com 4.890 votos, quase 60% dos válidos. A Chapa 2 obteve 3.332 votos. Brancos e nulos somaram 292 votos.

A Chapa 1 - Nossa Luta contou

Charge: Divulgação

Ilustração faz comparação entre lucros dos bancos e renda dos trabalhadores



Bancos têm de investir na reabilitação profissional

A Contraf-CUT, federações e sindicatos realizaram, no último dia 5 de maio, nova rodada da Mesa Temática de Saúde do Trabalhador com a Fenaban, em São Paulo, que abordou a questão da reabilitação profissional. Os trabalhadores cobraram dos bancos a efetivação da cláusula 41ª da Convenção Co-

letiva de Trabalho, que possibilita a criação de programas nesse sentido por parte dos bancos.

Conquistada na Campanha de 2009, a cláusula prevê a adesão voluntária das empresas. No entanto, a maioria dos bancos não criou nenhum programa nesse sentido e se recusa a discutir o tema com os trabalhadores.

Rejeitada contribuição no Plano II do Banesprev

Em assembleia realizada em 30 de abril, no Esporte Clube Banespa, em São Paulo, os participantes do Banesprev rejeitaram a proposta do Santander de contribuição extraordinária de funcionários da ativa e aposentados, para cobrir o déficit do Plano II.

As entidades sindicais e representativas dos banespianos agendaram um Encontro Nacional para o dia 2 de julho e a diretoria do Fundo de Pensão convocará nova assembleia dos participantes, a ser realizada no dia 26 de novembro.

Os participantes reafirmaram mais uma vez a necessidade do Santander reconhecer e efetuar o aporte do serviço passado ao Plano II. Essa dívida foi uma das ressalvas aprovadas na assembleia em relação à prestação de contas do exercício de 2010. Também foi aprovada a previsão orçamentária para 2011.

Justiça reconhece uniões homoafetivas

Os casais homoafetivos podem ser incluídos no regime jurídico de união estável e se beneficiar de todas as consequências deste fato. Foi o que decidiu o Supremo Tribunal Federal (STF), no dia 5 de maio, por unanimidade.

Os efeitos da decisão, no entanto, não são totalmente conhecidos. Ainda não ficou claro, por exemplo, se os casais homosse-

xuais poderão se casar.

Em entrevista concedida à imprensa local, o presidente do Sindicato, Amarildo Davoli, elogiou a decisão e lembrou que os bancários foram a primeira categoria profissional a incluir na Convenção Coletiva uma cláusula que garante igualdade de oportunidades no trabalho aos homossexuais. "Não podemos mais aceitar esse tipo de discriminação", afirmou.

RÁPIDAS

Sistema de ponto do HSBC

Em 5 de maio, os dirigentes do movimento sindical bancário se reuniram com a direção do HSBC para uma apresentação do sistema de ponto eletrônico da instituição. A reunião aconteceu pouco mais de dois meses após o Ministério do Trabalho e Emprego instituir portaria que modificou as regras do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto (SREP).

Relatório da Cassi

O Relatório Anual 2010 da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) teve aprovação de 67,4% na votação encerrada em 29 de abril. As contas foram aprovadas pela maioria dos funcionários da ativa e os aposentados.

Excesso de horas na Caixa

O Sindicato considera uma vergonha o excesso de horas extras que os funcionários da Caixa em Catanduva estão sendo obrigados a realizar. Alguns funcionários raramente conseguem sair antes das 19h, devido à carga de trabalho. Em breve, compensará para eles morar na agência.

Contra o racismo

No último dia 13, a Contraf-CUT, federações e sindicatos realizaram um Dia Nacional de Luta contra a discriminação nos bancos. Com o mote "Vamos abolir a discriminação e promover a inclusão: Por mais contratações de negros, negras e pessoas com deficiência nos bancos", a mobilização envolveu bancários de todo o país na luta por igualdade no sistema financeiro e na sociedade.

Economus

No último mês de abril, os participantes do Economus receberam correspondência, informando sobre a implantação de novo equacionamento de déficit. A correspondência informa que ao desconto mensal de 3,64%, relativo a equacionamento anterior, será acrescido novo percentual, de 1,53% para ativos e de 2,78% para aposentados e pensionistas, decorrente de novo equacionamento. Na avaliação do Sindicato, esse novo equacionamento é indevido e sem transparência. As entidades sindicais já estudam medidas contra essa cobrança.

Afubesp

A chapa encabeçada por Paulo Salvador venceu a eleição da Afubesp, realizada no mês de abril.

A chapa Nosso Compromisso obteve 6.288 votos, de um total 6.360. A posse da diretoria eleita ocorreu no dia 13 de maio.

1º de Maio Unificado demonstra a força da classe trabalhadora em Catanduva

Evento atraiu centenas de trabalhadores e seus familiares ao Clube dos Bancários, em um dia repleto de atrações artísticas e esportivas voltados aos públicos de todas as idades



Participantes do Passeio Ciclístico do Trabalhador percorrem as ruas de Catanduva



Diretor do Sindicato Júlio Mathias entrega prêmio a participante do Passeio Ciclístico



Vista do salão do Clube dos Bancários, durante o 1º de Maio Unificado



Centenas de trabalhadores compareceram à festa organizada pelas entidades sindicais

Centenas de trabalhadores das mais diversas categorias em Catanduva participaram do 1º de Maio Unificado, no Clube dos Bancários, organizado por meio de uma parceria entre as várias entidades sindicais da cidade.

A festa começou logo cedo, por volta das 9h, quando dezenas de ciclistas de diversas idades se reuniram em frente à sede do Sindicato para participar do Passeio Ciclístico do Trabalhador, que contou com a colaboração do Sesc de Catanduva.

No decorrer do percurso, o historiador catanduvense Cândido Ronchi falou a respeito das diferentes formas de trabalho existentes ao longo da história, até a época atual, em que o trabalho assalariado passa a predominar, sob o sistema de produção capitalista. Na chegada, no Clube dos Bancários, foram sorteadas duas bicicletas aos participantes.

Torneio Intersindical de Futebol

A programação do 1º de Maio Unificado também contou com o Torneio Intersindical de Futebol,

no campo do Clube. Cinco seleções participaram da competição: Bancários, Sinal, Apeoesp, Metalúrgicos e Simcat.

Infelizmente, a Seleção dos Bancários, que estava desfalcada, acabou sendo eliminada logo no primeiro jogo, após ser derrotada pelos Metalúrgicos por 3 a 1.

Aliás, os Metalúrgicos se sagraram campeões do torneio em uma final bastante disputada contra o Sinal. O jogo terminou empatado em 5 a 5 no tempo normal. Nos pênaltis, cada equipe conseguiu acertar as três cobranças a que tinha direito. Então, nos chutes alternados, os Metalúrgicos ganharam por 1 a 0 e ficaram com a taça.

Show de prêmios e música

O 1º de Maio Unificado também teve uma série de atrações, como o bingo, que distribuiu dezenas de prêmios aos presentes, como câmeras digitais, bicicletas, entre outros. Um dos pontos altos da festa foi a apresentação dos violeiros, que emocionou o público. Além disso, foram oferecidas várias brincadeiras para as crianças.



Integrantes da Seleção dos Bancários posa para a foto, antes do jogo contra os Metalúrgicos



Lance da partida entre a Seleção dos Bancários e o time dos Metalúrgicos



Secretário-geral do Sindicato, Roberto Carlos Vicentim, entrega prêmio a participante da festa



Presidente do Sindicato, Amarildo Davoli, discursa no evento



Paulinho e Stanislaw, no 1º de Maio na praça da Revolução

Diretor do Sindicato participa de curso sobre sindicalismo em Cuba

O secretário de Finanças do Sindicato, Paulo Bellucci Franco, o Paulinho, participou, entre os dias 23 de abril e 4 de maio, do curso "Desafios e Alternativas do Sindicalismo Latino-Americano", promovido pela Escola Sindical da Central dos Trabalhadores Cubanos (CTC). O evento ocorreu em Cuba.

Paulinho participou da atividade como um dos representantes da Fetec-CUT/SP. Segundo ele, a

intenção do curso foi estreitar as relações entre as lideranças sindicais latino-americanas. "Foi um evento positivo, pois permitiu que fizéssemos uma troca de experiências e conhecêssemos a realidade dos trabalhadores e do movimento sindical em cada um dos países participantes", explica.

Além do curso, Paulinho teve a oportunidade de participar das celebrações do 1º de Maio, considerado a principal festa do ca-